
ACIBEV

ASSOCIAÇÃO DE VINHOS E ESPIRITUOSAS DE PORTUGAL

Relatório
de
atividades

2016

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

INTRODUÇÃO

A par dos últimos anos, a atividade da ACIBEV em 2016 continuou bastante intensa, com elevada intervenção em diversos *dossiers* nacionais e internacionais, que influenciam a atividade dos nossos Associados.

Destacando-se entre as associações vitivinícolas portuguesas, a ACIBEV tem vindo a consolidar a sua posição através do crescente envolvimento em processos internacionais e nacionais, como a contestação ao Projeto de Lei Irlandês e à Proposta de alteração da estrutura de preços do monopólio sueco Systembolaget, o relatório de rotulagem de ingredientes e informação nutricional ou a revisão da Diretiva dos Serviços de Comunicação e Audiovisuais (AVMS), entre outros.

Ao nível nacional, as opções estratégicas definidas no Plano de Atividades para 2016 mantiveram-se inalteradas e foram implementadas.

O presente Relatório de Atividades divide-se nos seguintes capítulos:

- Estratégia Associativa
- Estratégia Institucional
- Funcionamento Interno
- Anexos (I a VII)

ESTRATÉGIA ASSOCIATIVA

A Estratégia Associativa de 2016, aprovada pela Assembleia Geral da ACIBEV, definiu os *dossiers* mais relevantes para o setor, que foram sendo acompanhados ao longo do ano.

Os *dossiers* foram agrupados em três grandes áreas:

1. MERCADO:

- Fiscalidade

- Rotulagem
- Comércio Interno
- Comércio Externo
- Investigação & Desenvolvimento

2. PRODUÇÃO:

- PAC e OCM aplicável ao vinho
- Organização institucional do Setor Vitivinícola
- Limitações ao crescimento do negócio
- Promoção genérica
- Práticas enológicas e viticultura

3. SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL:

- Álcool e Saúde
- Responsabilidade Social
- Emprego
- Apoio à existência de uma política europeia do agroalimentar
- Sustentabilidade Ambiental
- Segurança Alimentar

1. Mercado

1.1 Fiscalidade

- O ano de 2016 foi marcado pela contestação da ACIBEV e demais associações do Setor, à possibilidade de introdução de IABA positivo no Vinho. Com efeito, a antevisão do Orçamento do Estado para 2017 previa a introdução de uma taxa positiva de IABA sobre o vinho, tendo a ACIBEV tomado uma posição enérgica junto dos Ministros das Finanças, Economia e Agricultura, Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais e todos os Grupos Parlamentares.

Ainda neste contexto, as principais Associações representativas do setor vitivinícola enviaram um comunicado de imprensa à Comunicação Social, alertando para as consequências económicas e sociais desta medida.

- A realização de eleições legislativas em outubro de 2015 e o resultado das mesmas, impediram o Governo de apresentar o Orçamento do Estado para 2016 no último trimestre do ano. Face à situação económica e financeira do País, este *dossier* manteve-se prioritário e extremamente imprevisível. Em dezembro de 2015, a ACIBEV solicitou uma audiência ao Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, que teve lugar no início de janeiro de 2016. Nesta audiência, a Associação apresentou a sua posição sobre a Tributação do Vinho e das Bebidas Espirituosas, onde defendeu:

- a. A manutenção do atual regime de tributação do setor do vinho (IVA a 13% e taxa 0€ de IABA);
 - b. O não agravamento da taxa de IABA em 2016 para as bebidas espirituosas e produtos intermédios;
 - c. A sua oposição à criação de novos impostos ou taxas sobre as bebidas alcoólicas, tendo como objetivo o financiamento da saúde ou o combate ao uso nocivo do álcool.
- Em 2016, a ACIBEV tomou posição junto da comunicação social sobre a possível medida do Orçamento do Estado de haver duas taxas de IVA na restauração: 13% para a comida e 23% para as bebidas.
 - A par dos anos anteriores, a ACIBEV voltou a tomar posição junto do Inspetor-Geral da ASAE e da Diretora-Geral da AT sobre os atrasos no fornecimento de estampilhas fiscais e disponibilizou-se a colaborar na resolução o deste problema recorrente.
 - Perante a proposta de Orçamento do Estado para 2016 de mudança de prazo de dedução do IVA, a ACIBEV enviou uma carta ao Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais e a todos os Grupos Parlamentares para evitar que as empresas enfrentassem procedimentos administrativos mais pesados, com uma enorme carga burocrática, tornando-as menos ágeis e, conseqüentemente, menos competitivas.
 - A ACIBEV divulgou aos seus associados diversos documentos sobre fiscalidade dentro e fora da União Europeia e emitiu várias Circulares com informações sobre questões fiscais.
 - A ACIBEV acompanhou também a revisão Diretiva 92/83/CEE, referente à harmonização da estrutura de tributação das bebidas alcoólicas, defendendo o atual *status quo* no que diz respeito à definição dos produtos sujeitos a imposto. Opôs-se à criação de um estatuto mais favorável para pequenas empresas e para produtos com baixo teor alcoólico.

1.2 Rotulagem

- Em 2016, a ACIBEV acompanhou os desenvolvimentos da revisão do Regulamento 607/2009 (Regulamento de Rotulagem e Indicações Geográficas). A Associação subscreveu e enviou a posição do Comité Vins ao IVV.
- A obrigatoriedade de rotulagem de informação nutricional e Ingredientes nas bebidas alcoólicas não teve qualquer evolução em 2016 ao nível da legislação comunitária, tendo saído só em Março de 2017 o Relatório da Comissão Europeia, que deveria ter sido emitido até dezembro de 2014. Não obstante, a ACIBEV acompanhou os desenvolvimentos do tema e o posicionamento das suas Federações Europeias

e de algumas empresas líderes no setor das bebidas espirituosas, cervejas e mais recentemente do vinho.

Perante a crescente pressão política, o setor de bebidas alcoólicas optou por colocar a informação nutricional e ingredientes nos seus *websites*. Em contrapartida, a DIAGEO, em junho, introduziu um novo rótulo com informação nutricional e com advertências de saúde relativas ao consumo de álcool por menores, grávidas e condutores. Neste contexto, o setor europeu das bebidas alcoólicas tomou posição junto da Comissão Europeia, a fim de evitar a obrigatoriedade da informação on-pack e a proliferação de legislações nacionais.

O setor defende uma informação clara e adequada, considerando o rótulo, pela limitação de espaço, uma opção que poderá confundir os consumidores. Assim, propõe os meios digitais (*websites*, *QR Codes*, aplicações, etc.) como uma alternativa ao rótulo, com conteúdos úteis e de fácil compreensão que poderão facilitar a escolha informada do consumidor.

Neste contexto, a ACIBEV procedeu à tradução de um *site* francês de informação nutricional que irá, posteriormente, associar ao seu *website*.



- A ACIBEV deu o seu parecer ao IVV sobre a revisão da Portaria da Rotulagem, nomeadamente sobre as novas regras de rotulagem das aguardentes.

1.3 Comércio Interno

- O monopólio Sueco Systembolaget propôs a introdução de uma nova taxa aplicável às bebidas alcoólicas, embaladas em garrafas de vidro, com peso superior a 420 gramas. Assim, em 2016, a ACIBEV subscreveu a posição das suas Federações Europeias (CEEV e SpiritsEurope), que se opuseram a esta medida e solicitaram à Comissão Europeia que a contestasse no âmbito do processo TRIS. O

Systembolaget decidiu adiar a entrada em vigor para 2017, pelo que a ACIBEV continuará a reforçar a sua oposição à medida.

- Em meados de 2016, o Systembolaget apresentou o novo modelo de preços que pretendia implementar a partir do início de 2017. Este novo modelo de preços reflete, alegadamente, os custos reais do Systembolaget para cada grupo de produtos, com base no tempo gasto pelo pessoal na loja com manuseamento de mercadorias, consultas e similares. No entanto, o estudo em que o Systembolaget baseou esses cálculos é inconsistente e não observa os requisitos básicos de um método estabelecido, confiável e transparente. A ACIBEV subscreveu a posição das Federações Europeias (CEEV e SpiritsEurope) e enviou uma carta ao Embaixador português na Suécia a solicitar a sua intervenção para impedir que tal medida se concretize.
- No âmbito da revisão do Regulamento 436/2009, a ACIBEV subscreveu as propostas do Comité Vins sobre o ato delegado e ao modelo de certificado de exportação e enviou as mesmas ao Presidente do IVV.
- A ACIBEV continuou a acompanhar a revisão do regulamento 110/2008 sobre as bebidas espirituosas e subscreveu a posição da sua Federação Europeia – SpiritsEurope.
- O Reino Unido representa um dos mercados mais importantes para os vinhos europeus e atingiu, em 2015, um total de importações de €3,9 biliões. Em 2016, o RU fez um referendo e quase 52% dos britânicos votaram a favor da saída do Reino Unido da União Europeia – BREXIT. A ACIBEV passou a acompanhar este *dossier* através das suas federações europeias.
- A ACIBEV divulgou pelos seus Associados informação diversa sobre o Mercado Nacional de vinhos elaborada pelo IVV, IVDP e pela ViniPortugal.

1.4 Comércio Externo

- Enquanto membro do Consórcio da China, constituído para a implementação do Memorando de Entendimento (*MoU*) que pôs fim ao processo *antidumping* da China contra os vinhos da União Europeia, a ACIBEV participou em 2016 em todas as reuniões e acompanhou todas as iniciativas que foram realizadas. O *MoU* terminou em Agosto de 2016 mas algumas ações que estavam por concretizar vão-se prolongar no ano de 2017.
- No âmbito do estudo coordenado pela Comissão Europeia (DG AGRI) sobre os "Problemas relacionados com a contrafação e bebidas alcoólicas adulteradas na China", foi lançado um questionário *Ad Hoc*, para

recolher informações e dados dos operadores económicos da UE, que permitisse definir um mapeamento claro das práticas ilícitas atuais e abusos na China. A ACIBEV respondeu a este questionário em 2015 e acompanhou os seus desenvolvimentos em 2016.

- O Governo Brasileiro lançou também um Projeto de Resolução Técnico sobre aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia, autorizados para uso em vinhos. A ACIBEV participou da consulta pública lançada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Brasil (ANVISA) apoiando a defesa da introdução de normas técnicas que sejam proporcionais, necessárias e significativas, em sintonia com as normas internacionais e que não criem barreiras técnicas para o comércio. Em 2016, a ACIBEV acompanhou este *dossier* e divulgou a informação aos seus Associados.

- Ao longo do ano, a ACIBEV acompanhou o desenrolar das Negociações do Acordo de Comércio Livre com os EUA, Vietnam, Índia, Canadá e Japão.

Relativamente ao acordo entre a UE e o Canadá, a ACIBEV tomou posição junto dos eurodeputados portugueses, com o intuito de solicitar o seu apoio e divulgou pelos seus Associados um estudo de mercado 2005-2015, elaborado pela ViniPortugal.

No âmbito do Acordo entre os EUA e a União Europeia, a ACIBEV remeteu um *e-mail* à Ecorys (consultora contratada pela CE), a quem deu conhecimento das suas preocupações relativamente ao Relatório Técnico Intercalar de avaliação de impacto da sustentabilidade do comércio sobre o TTIP.

- A pedido do IVV, os Associados da ACIBEV contribuíram para a consulta sobre as barreiras sentidas pelos exportadores portugueses no mercado da República da Índia.

2. PRODUÇÃO

2.1 PAC e OCM aplicável ao Vinho

- No seguimento da revisão da OCM aplicável ao setor vitivinícola e da publicação do Regulamento Delegado e do Regulamento de Execução, que vieram definir o regime das novas Autorizações de Plantação da vinha, a ACIBEV acompanhou durante o ano de 2016, a implementação nacional deste novo Regime.
- A ACIBEV acompanhou a revisão do Regulamento 555/2008, relativo às medidas de Apoio à Reestruturação e Reconversão das Vinhas, à Promoção em Países Terceiros e à Promoção no Mercado Interno e divulgou a informação aos Associados.
- No âmbito do Regulamento (UE) n.º 1308/2013, a ACIBEV enviou uma carta ao IVV, a solicitar a sua intervenção junto da Comissão Europeia através de um pedido de esclarecimento formal sobre o art.º

93º n.1 alínea b) ii) e n.º 5 da OCM (Reg. 1308/2013), que determina que no Vinho com Indicação Geográfica, pelo menos 85 % das uvas utilizadas para a sua produção provenham exclusivamente dessa zona geográfica, exigindo que as restantes 15 % sejam obrigatoriamente uvas provenientes do Estado-Membro.

- A ACIBEV subscreveu a posição do Comité Vins relativamente à adoção do projeto de ato delegado sobre os processos de produção de produtos vitivinícolas aromatizados. A posição da ACIBEV foi enviada para o IVV e para os Associados.

2.2 Organização institucional do setor vitivinícola

- O IVV iniciou em 2015 o processo de revisão do DL n.º 212/2004 de 23/08, que define a organização institucional do setor vitivinícola em Portugal, o que há muito era reclamado pela ACIBEV. Em 2016, a ACIBEV, como membro integrante do Grupo de Trabalho de revisão do DL n.º 212, acompanhou e tomou posição sobre os trabalhos em curso, tendo respondido aos dois inquéritos sobre paridade e extensão de normas.
- No âmbito da revisão da Portaria nº90/2014, que respeita ao Eixo 2, a ACIBEV contribui com o seu parecer e posição à proposta de alteração.
- Em resposta ao pedido do IVV, a ACIBEV enviou comentários e dúvidas acerca da nova Portaria Vitis.

2.3 Limitações ao crescimento do negócio

- Tendo em conta as consequências negativas para o setor da greve dos trabalhadores dos portos, a ACIBEV tomou posição junto da Ministra do Mar e dos Ministros da Economia e do Trabalho.

2.4 Promoção Genérica

- Com a publicação dos Regulamentos (EU) 2016/1149 e 2016/1150, ambos de 15 de abril, o Instituto da Vinha e do Vinho, para poder abrir novas candidaturas à medida Promoção em Mercados de Países Terceiros, teve de submeter novo Programa de Apoio (PA) junto da Comissão Europeia. No seguimento do novo PA, foi necessário alterar a legislação nacional, por forma a adaptar as novas regras europeias. Neste contexto, a ACIBEV foi consultada pelo IVV e enviou comentários sobre a proposta de Portaria.

2.4 Práticas enológicas e viticultura:

- A ACIBEV acompanhou as discussões que estão a ser feitas na União Europeia e na OIV sobre os vinhos desalcooolizados e vinhos sem álcool, tendo divulgado toda a informação aos seus Associados.
- A ACIBEV tomou posição junto do IVV, sobre a possibilidade de introdução no Regulamento nº. 606/2009 de 10 de julho, da prática enológica relacionada com o envelhecimento do vinho em cascos de madeira de pequena capacidade (até 600 litros).
- No âmbito da problemática relacionada com a Flavescência Dourada, foi enviado um questionário pela OIV para recolher as informações do setor de vinho português. A ACIBEV respondeu ao questionário e tem vindo a acompanhar os seus desenvolvimentos.
- A ACIBEV tomou também uma Posição, em resposta ao pedido do CEEV, sobre a proposta da Comissão para novo limite de chumbo dos vinhos. ACIBEV concordou que, para os vinhos produzidos após a vindima de 2014 (incluindo os espumantes mas excluindo os vinhos licorosos), o limite possa ser alinhado com o da OIV que é de 0,15 mg/l.
- A ACIBEV discordou do posicionamento da Comissão Europeia, nomeadamente quanto à proibição da utilização da glutatona no tratamento de vinho e mostos da UE, bem como das razões invocadas para tal. Enviou uma carta ao IVV onde deu a conhecer as preocupações do setor, considerando que esta restrição coloca as empresas de vinho da UE em desvantagem competitiva, não fazendo sentido de uma perspetiva de saúde pública. Esta restrição também prejudica a abordagem do setor ao comércio externo, em matéria de aditivos no vinho.

3. MERCADO

3.1. Álcool e Saúde

Existe um grupo de Países (especialmente não produtores) e de Organizações Não Governamentais (ONG) que consideram que qualquer consumo de álcool é nocivo para a saúde, não reconhecendo as vantagens do consumo moderado de bebidas alcoólicas. Em 2016, a ACIBEV manteve-se atenta a todas as ameaças, internas e externas, que podem por em causa a sustentabilidade do nosso negócio, nomeadamente:

A) Ao nível internacional:

- Acompanhou através das suas Federações Europeias, o Comité Vins e SpiritsEurope, o projeto de lei Irlandês, notificado ao abrigo da Notificação TRIS nº2016/42/IRL, sobre a saúde pública. Neste contexto, a ACIBEV remeteu ao Secretário de Estado da Agricultura uma carta a solicitar a oposição do Governo Português à legislação irlandesa, onde alegou que a proposta entra em violação com a PAC,

relativamente ao preço unitário mínimo e com o Regulamento 1169/2011, quanto à rotulagem dos produtos alcoólicos.

- A ACIBEV acompanhou o Plano de Ação para a Prevenção de Doenças Não Transmissíveis, que tem como discussão a adoção de dois documentos: a revisão do Apêndice 3 do “Global NCD Action Plan” e o novo “WHO EURO NCD Action Plan 2016-2015”. Neste sentido, a ACIBEV enviou uma carta ao Diretor-Geral da Saúde, onde partilhou as preocupações do setor, entre as quais se destacam a falta de distinção entre consumo moderado e consumo nocivo de álcool, o uso de estatísticas e modelos desatualizados e a proibição de comunicação comercial de bebidas alcoólicas. A Associação alertou ainda para os impactos nacionais a nível fiscal, comercial e agrícola que possam resultar das medidas propostas e solicitou o apoio da Direção-Geral de Saúde para que os documentos respeitem os planos de ação anteriormente acordados.
- A ACIBEV acompanhou a elaboração por parte da OCDE de um Relatório sobre o impacto negativo do álcool na economia, tendo remetido uma carta ao Embaixador de Portugal junto a OCDE, ao Ministro dos Negócios Estrangeiros e ao Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Economia sobre o estudo em questão. O Relatório acabou por ser publicado sob o título “*Tackling Harmful Alcohol Use: Economics and Public Health Policy*”. Em 2016, a ACIBEV solicitou uma audiência com o Embaixador de Portugal junto da OECD, onde abordou as principais preocupações do setor no âmbito dos trabalhos da OECD em matéria de álcool e saúde. No final da audiência, a ACIBEV pediu um maior controlo por parte dos Estados-Membros sobre o trabalho do Departamento de Saúde da OCDE.
- Acompanhou as políticas discutidas nas reuniões do CNAPA, através das Federações Europeias.
- Acompanhou as discussões na Comissão Europeia da revisão da Diretiva dos Serviços de Comunicação e Audiovisuais (AVMS), que estabelece as disposições legais, regulamentares e administrativas relacionadas com a distribuição dos serviços de comunicação social audiovisual e inclui diversas normas relativas à proteção de crianças. A ACIBEV, em consonância com as suas Federações Europeias, solicitou o apoio dos eurodeputados Carlos Coelho, Manuel dos Santos e João Pimenta Lopes nas votações IMCO para a revisão desta Diretiva.
- A ACIBEV deu a conhecer, em diversas audiências, a sua Posição sobre a Estratégia Europeia para o Álcool, aos Eurodeputados José Inácio Faria e Nuno Melo e ao Conselheiro da REPER para a Saúde e para a Agricultura.
- Continuou a acompanhar o processo escocês sobre o preço mínimo por unidade de álcool (MUP), que contestou ativamente em 2015, em consonância com as suas Federações Europeias e em estreita ligação com o Governo Português. Em outubro 2016, apesar de todas as contestações ao Processo, o

Tribunal de Sessão da Escócia decidiu favoravelmente à possibilidade de introdução de um preço mínimo para venda de bebidas alcoólicas. A ACIBEV apoiou as suas federações europeias na decisão de recorrer da decisão no Tribunal Escocês e divulgou a informação aos associados.

B) Ao nível nacional:

- A ACIBEV participou no Fórum Nacional Álcool e Saúde, que se realizou em abril. O Fórum foi marcado pela apresentação do Relatório do FNAS de 2015. Durante a reunião Plenária, a ACIBEV acompanhou os resultados do Relatório da Situação do País em matéria de Álcool e as ações e metodologias adotadas pelos membros em 2016, visando reduzir as prevalências de consumo e o consumo abusivo de bebidas alcoólicas.



- A ACIBEV continuou a participar ativamente na Comissão Executiva do FNAS, estando presentes em todas as reuniões.
- A ACIBEV esteve presente na apresentação dos resultados do estudo do ESPAD 2015, que revelou que os jovens portugueses consomem menos bebidas alcoólicas e divulgou a informação aos seus Associados.
- A ACIBEV esteve presente na apresentação dos resultados da Ação Conjunta RARHA, no Museu do Oriente, em Lisboa. Em reunião com o Subdiretor-Geral, Manuel Cardoso, a ACIBEV foi informada de que a Ação Conjunta não terá continuação.
- Acompanhou a implementação do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020 e do Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2016.

- A ACIBEV participou na 15ª reunião do Conselho Nacional do Conselho Interministerial para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool, onde partilhou as iniciativas levadas a cabo pela Associação durante o ano de 2016, em matéria de Responsabilidade Social.

3.2. Responsabilidade Social

- A ACIBEV prosseguiu a implementação em Portugal do programa europeu **“Wine In Moderation” (Vinho com Moderação)**, tendo visto aprovada a sua candidatura aos fundos de apoio à promoção do vinho e dos produtos víquicos no mercado interno, Eixo 2 - “Informação/Educação”, elaborada em conjunto com a AEVP. Da parte da ACIBEV, foram elegíveis ações no montante de € 138.978, dos quais € 111.182 foram financiados pelo IVV.
- A ACIBEV voltou a privilegiar durante 2016 as ações de comunicação viradas para o consumidor, passando a mensagem **“Vinho Com Moderação”**, através de um filme publicitário de 30 segundos:
 - ✓ Durante o período da Páscoa (de 10 a 30 de março) em 45 complexos de cinema da NOS, correspondendo a 259 ecrãs distribuídos por todo o país, num total de 27.195 exibições.
 - ✓ Durante o período de Natal e Ano Novo (de 15 de dezembro a 4 de janeiro), em 45 complexos de cinema da NOS, correspondendo a 291 ecrãs distribuídos por todo o país, num total de 30.555 exibições.
- No âmbito do programa Vinho com Moderação, a ACIBEV esteve presente no Encontro com o Vinho e Sabores de 2016, com o intuito de sensibilizar os consumidores para os perigos de beber e conduzir. Foram oferecidos 1200 testes de alcoolemia e distribuídos cerca de 2000 folhetos, cujo conteúdo apresentava as diretrizes para um consumo de baixo risco, os termos de medição de bebidas alcoólicas e os limites legais da Taxa de Álcool no Sangue para a condução em Portugal.



- OA ACIBEV continuou empenhada em sensibilizar os seus Associados para a importância de aderirem ao programa “**Vinho Com Moderação**”, tendo divulgado as *newsletters* do *Wine Information Council*, as newsletters do *Wine in Moderation – Art de Vivre*, o concurso “*Born Digital Wine Awards brought to you by Wine in Moderation*”.

- “**O Serviço Responsável faz o Negócio Responsável**” é um programa de formação sobre serviço responsável, desenvolvido pela ACIBEV com o apoio da Sogrape Vinhos e que faz parte do compromisso



que a ACIBEV, a APHORT e a ViniPortugal têm no Fórum Nacional Álcool e Saúde. O projeto “O Serviço Responsável faz o Negócio Sustentável” visa alcançar os profissionais da hotelaria e da restauração e divulgar as responsabilidades associadas à venda de bebidas alcoólicas. O objetivo da iniciativa é o de minimizar os danos causados pelo consumo excessivo e/ou o consumo precoce de álcool e desenvolver uma estratégia que facilite a venda responsável.

De 25 a 28 de fevereiro, a ACIBEV promoveu o projeto de Serviço Responsável na “Essência do Vinho”, no Porto. Os promotores da Associação distribuíram cerca de 500 folhetos e 30 manuais.

Em março, a ACIBEV assinou um Protocolo de Colaboração em Matéria de Serviço Responsável de bebidas alcoólicas com a ViniPortugal. Através deste protocolo, a ViniPortugal passou a integrar no seu programa “A Copo” um módulo específico dedicado ao serviço responsável. Com a ajuda de materiais cedidos pela ACIBEV, foram formados 228 profissionais em 19 ações.



Em novembro, no “Encontro com o Vinho e Sabores”, em Lisboa, a ACIBEV voltou a promover o projeto, distribuindo cerca de 500 folhetos e 35 manuais de serviço responsável a profissionais e consumidores.

3.3 Emprego

- Em 2016, a ACIBEV reuniu com os representantes do FEPES onde foram discutidos os Contratos Coletivos de Trabalho do setor vitivinícola – Administrativos e vendas / Armazéns, não se tendo, no entanto, chegado a qualquer proposta de alteração do CCT.

- Ao longo do ano, a ACIBEV foi dando resposta às diversas solicitações dos Associados na interpretação e aplicação dos contratos coletivos de trabalho.

3.4 Sustentabilidade Ambiental:

- A ACIBEV, no seguimento da solicitação da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), alertou os seus associados sobre a necessidade de comunicação à APA dos dados relativos à utilização de gases fluorados com efeito de estufa, no âmbito das obrigações decorrentes da aplicação do Decreto-Lei n.º 56/2011.

ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL

1. Internacional

- No seguimento do que se verificou em anos anteriores, a ACIBEV manteve uma participação muito ativa no Comité Européen des Entreprises Vins (CEEV), tendo assegurado a presença em praticamente todas as reuniões agendadas. Através dos contactos com o CEEV, a ACIBEV procedeu ao tratamento dos *dossiers* comunitários. Participou ainda:
 - ✓ Na Assembleia Geral do CEEV, em março;
 - ✓ No Clube de Diretores e Assembleia Geral do CEEV, que se realizou na Sicília, em junho;
 - ✓ Nas Comissões OCM, MINT, V&S, COMEX e FISC do Comité Vins;
 - ✓ Na reunião Intergrupo Vinho, que se realizou em Estrasburgo.



- A ACIBEV esteve presente nas reuniões do **Grupo de Diálogo Civil Vinho**, órgão consultivo da Comissão Europeia, que se realizaram em Bruxelas, em março e outubro.

- Em 2016, a ACIBEV participou ativamente nas ações e reuniões da **Associação Wine In Moderation Aisbl**, realizadas por vários países da EU. A reunião de Março realizou-se na sede da ACIBEV, em Lisboa. A ACIBEV participou ainda:
 - ✓ No Evento Anual do Wine in Moderation, realizado no Royal Windsor Hotel, em Bruxelas;
 - ✓ Nas Assembleias Gerais de abril e novembro;
 - ✓ No Clube de Diretores, em Estrasburgo;
 - ✓ Nas reuniões da Associação WIM Aisbl, na Áustria.



- A ACIBEV tem vindo a intensificar as relações com a SpiritsEurope ao longo dos últimos anos. Em 2016, a Associação esteve presente em algumas reuniões técnicas agendadas pela Federação Europeia. Participou ainda:
 - ✓ No Congresso Anual, que se realizou em Atenas;
 - ✓ No almoço com os Eurodeputados, no Parlamento Europeu, em março;
 - ✓ Nas Assembleias Gerais de março, junho e novembro;
 - ✓ Na Cimeira Anual de novembro, realizada em Bruxelas.



- A ACIBEV contribuiu ainda para alguns documentos que foram elaborados pela SpiritsEurope (em especial com informações sobre fiscalidade no nosso país) e para alguns *dossiers*, como a Estratégia da OMS sobre as *NCD'S*, o Acordo entre o Canadá e a UE, as alterações ao regulamento nº110/2008 e a revisão da Diretiva dos Serviços de Comunicação e Audiovisuais.

- A ACIBEV esteve presente, em 2016, na reunião do **Grupo de Diálogo Civil das Bebidas Espirituosas**, órgão consultivo da Comissão Europeia, que se realizou em março e outubro, em Bruxelas.
- Em 2016, a Associação manteve contactos regulares com a **Culinária Europa**. Em abril, na sede da ACIBEV, em Lisboa, foi realizada a reunião do Comité dos Vinagres. A ACIBEV esteve ainda presente na Assembleia Geral e Congresso da Culinária Europa e reunião do Comité dos Vinagres, que teve lugar em outubro, em Bruges.



- A ACIBEV manteve contactos com o **Parlamento Europeu**, nomeadamente com os Eurodeputados Carlos Coelho, Manuel dos Santos e João Pimenta Lopes, no âmbito da revisão da Diretiva dos Serviços de Comunicação e Audiovisuais (AVMS).
- A convite da ACIBEV, os eurodeputados portugueses Carlos Zorrinho, Sofia Ribeiro e Marinho e Pinto participaram num almoço no Parlamento Europeu, sob o tema “A celebration of moderation: The spirits sector approach” promovido pela Spirits Europe.
- A ACIBEV manteve contactos com o Embaixador de Portugal junto da **OECD**, a quem apresentou as preocupações do setor relativamente a alguns relatórios emitidos, numa audiência em Paris.
- As relações com a **REPER** foram boas, tendo a ACIBEV mantido contactos estreitos, em Bruxelas, com o Conselheiros da REPER para a Agricultura e para a Saúde.
- O Presidente e a Secretária Geral da ACIBEV mantiveram durante todo o ano contactos regulares com os seus colegas europeus.

2. Nacional

- Ao nível nacional iniciaram-se as relações com o novo **Ministério da Agricultura**, tendo o Secretário de Estado da Agricultura estado presente num evento da ACIBEV.

- A ACIBEV foi recebida em audiência pelo **Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Dr. Rocha Andrade** a quem deu a conhecer a posição da ACIBEV sobre a tributação do setor do vinho e das bebidas espirituosas.
- Iniciaram-se também em 2016 as relações com o novo **Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Prof. Fernando Araújo**. Em junho, a ACIBEV foi recebida em audiência, onde teve a oportunidade de:
 - a. Fazer um ponto de situação sobre o consumo de álcool em Portugal;
 - b. Dar a conhecer os compromissos da ACIBEV no combate ao uso nocivo de bebidas alcoólicas;
 - c. Abordar as posições da ACIBEV relativamente à Nova Estratégia Europeia para o Álcool, fiscalidade, rotulagem, ao consumo de álcool por jovens e ainda sobre os documentos elaborados pela OCDE.
- Foram regulares as relações com a **DGS – Direção Geral da Saúde**, tendo a ACIBEV enviado informação e materiais sobre as campanhas que desenvolve, no âmbito da implementação do programa *Wine in Moderation* em Portugal.
- Os contactos com o **IVV** foram bons, tendo havido uma boa colaboração quer com a presidência quer com os técnicos.
 - ✓ Realizaram-se duas reuniões do Conselho Consultivo do IVV, tendo a ACIBEV estado presente em ambas.
 - ✓ No âmbito da sua participação do Grupo de Trabalho para a revisão do DL 212/2004, a ACIBEV participou nas reuniões realizadas em 2016 e respondeu a dois inquéritos do IVV, sobre paridade e extensão de normas.
 - ✓ A ACIBEV esteve presente no Workshop organizado pelo IVV, sobre “ A prática dos organismos administrativos de registo de marcas e a jurisprudência portuguesa e comunitária”.
 - ✓ Conforme foi referido ao longo dos vários *dossiers*, a ACIBEV respondeu a várias solicitações do IVV sobre diversos temas, que agora se enumeram:
 - a. Resposta à consulta sobre os “Critérios de Prioridade do Programa Nacional de Apoio”;
 - b. Resposta aos Inquéritos do IVV, no âmbito do processo de revisão ao DL 212/2004, sobre paridade e extensão de normas;
 - c. Resposta à consulta sobre as Propostas de Projetos de Portaria sobre Rotulagem;
 - d. Parecer e posição sobre a proposta de alteração da Portaria nº90/2014, do Eixo 2;

- e. Envio das contribuições dos Associados da ACIBEV à consulta do IVV sobre barreiras/dificuldades sentidas pelos exportadores portugueses nos mercados da República da Índia;
 - f. Parecer sobre a proposta de projeto de Portaria para a promoção em Mercados de Países Terceiros;
 - g. Envio de comentários e dúvidas acerca da nova Portaria Vitis.
- Houve uma relação regular com o **IVDP**, tendo a ACIBEV divulgado ao seu Presidente diversas posições defendidas pela Associação. Em novembro, em audiência com o Presidente do IVDP, a ACIBEV abordou, entre outros assuntos:
 - a. Os orçamentos do Estado dos últimos quatro anos e fez notar o agravamento significativo das taxas de impostos sobre os produtos intermédios;
 - b. A estratégia da ACIBEV sobre o Estatuto da Região Demarcada do Douro;
 - Tendo em conta que as práticas enológicas e os métodos de análise adotados pela OIV são diretamente aplicáveis na União Europeia, a ACIBEV manteve a sua participação na **CNOIV**, tendo estado representada:
 - a. No Conselho Geral de outubro de 2016;
 - b. Na Reunião do Grupo de Peritos de Enologia;
 - c. Na Reunião de Grupo de Peritos de Economia e Direito;
 - d. Na Reunião de Grupo de Peritos de Métodos de Análise;
 - e. Na Reunião de Grupo de Peritos de Viticultura.Além das reuniões e Conselhos Gerais, a ACIBEV, remeteu os comentários do Comité Vins, anteriormente subscritos, em resposta à consulta sobre o Programa de Trabalhos de 2017 da OIV.
- Os contactos com a **ASAE** foram bons, tendo a ACIBEV tomado posição junto do Inspetor-Geral, no âmbito dos atrasos de fornecimento das estampilhas fiscais.
 - As relações com a **Autoridade Tributária e Aduaneira (AT)** foram regulares tendo a ACIBEV reunido com a Diretora-Geral para abordar o problema do fornecimento das estampilhas fiscais.
 - Mantiveram-se as boas relações com o **Serviço de Intervenção nos Comportamento Aditivos e nas Dependências (SICAD)**, entidade com importantes competências no âmbito do *dossier* Álcool e Saúde, tendo-se realizado contactos periódicos. A ACIBEV esteve presente na:
 - ✓ Apresentação do “Relatório Anual sobre a Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências 2014”, na Comissão Parlamentar de Saúde;
 - ✓ Apresentação pública do estudo “O Consumo de Álcool pelos jovens – ESPAD 2015”, em março;
 - ✓ Encontro de Parceiros, sob o tema “Saúde Sazonal”, em maio;
 - ✓ Apresentação do Estudo “Dia da Defesa Nacional”, em junho;

- ✓ Apresentação pública dos resultados do estudo do ESPAD 2015, em setembro.
- A ACIBEV é membro fundador do **Fórum Nacional Álcool e Saúde (FNAS)** e faz parte da sua Comissão Executiva. Ao longo de 2016, a ACIBEV esteve presente nas 3 reuniões da Comissão Executiva, no 12º Encontro de Monitorização e Partilha de Boas Práticas do FNAS e ainda na Entrega de Prémios FNAS 2016 – Boas Práticas na Intervenção nos Problemas Ligados ao álcool. Em dezembro, a ACIBEV enviou o relatório final dos compromissos submetidos em 2014, que serão avaliados durante 2017.
- A ACIBEV manteve Relações com a APDES e acompanhou os projetos e ações da Associação em matéria de Álcool e Saúde. Em 2016, a ACIBEV participou na apresentação dos resultados do Projeto SafeIn Cais, em Lisboa, e no Fórum Consultivo, no Porto.

3. Associativa

- A ACIBEV manteve relações periódicas com outras Associações, tentando concertar posições relativamente aos problemas que afetam o setor das bebidas alcoólicas.
- A ACIBEV esteve presente na Conferência de Encerramento “Visão 2020 para a Agricultura Portuguesa” organizada pela CAP e no seminário “O Mercado do Vinho”, em Lisboa.
- Mantiveram-se relações regulares com a **AEVP**, em especial no *dossier* Álcool e Saúde, tendo estas duas associações voltado a apresentar, em 2016, uma candidatura conjunta ao Eixo 2 dos fundos de apoio à promoção do vinho e dos produtos vínicos no mercado interno.
- A ACIBEV esteve presente no evento “SERVIR BEM, BEBER MELHOR: Uma parceria educativa para o Serviço Responsável de Álcool em Portugal”, organizado em conjunto pela **ANEBE** e o **Turismo de Portugal**.
- Em 2016, a ACIBEV esteve presente no Evento Comemorativo dos 25 anos do **ICAP** – “Autorregulação é melhor regulação” e na Assembleia Geral.
- Em 2016, a ACIBEV esteve presente na apresentação pública do estudo “A Produtividade das Empresas da Restauração, Alojamento e Turismo em Portugal”, organizada pela **AHRESP** em parceria com o Turismo de Portugal. Em março, a Associação participou nas Jornadas da AHRESP em parceria com a OCC, sob o tema “O Futuro é Agora”, no Centro de Congressos de Lisboa.

4. Interprofissional

- A ACIBEV acompanhou e a coordenou o trabalho dos seus representantes junto das **CVR's** do Alentejo, Algarve, Bairrada, Beira Interior, Dão, Península de Setúbal, Távora Varosa, Tejo e Vinhos Verdes, tendo-se realizado diversas reuniões de preparação dos Conselhos Gerais.
- ACIBEV continuou a enviar a todos os associados com interesses nas regiões a informação respeitante às **CVR's**, privilegiando o envolvimento dos seus associados na discussão e acompanhamento dos respetivos *dossiers*.
- Em 2016, a ACIBEV realizou várias reuniões com os associados com interesses na região do Dão, Península de Setúbal e Tejo, no âmbito do processo eleitoral da **CVR Dão** (para o mandato 2016-2019), do processo eleitoral da **CVR Península de Setúbal** (para o mandato 2017-2019) e do processo eleitoral da **CVR Tejo** (para o mandato 2017-2019).

5. ViniPortugal

- A 16 de março de 2016, a ACIBEV e a ViniPortugal assinaram um Protocolo de Colaboração em matéria de Serviço Responsável de Bebidas Alcoólicas, na sala Ogival de Lisboa. Estiveram presentes o Secretário de Estado da Agricultura, Dr. Luís Vieira, e a nossa Federação Europeia que implementa o projeto Wine in Moderation a nível mundial.
- A ACIBEV esteve presente nas assembleias gerais da ViniPortugal, que se realizaram em março e outubro.
- A ACIBEV implementou a estratégia que tinha sido aprovada no seu Plano de Atividades de 2016 e assumiu uma posição ativa quer na Assembleia Geral quer na Direção da ViniPortugal, onde continuou a ocupar o lugar de Vice Presidente do Comércio.
- A ACIBEV enviou periodicamente, a todas as associações do comércio (ANCEVE e AND), informação do Vice-presidente João Roquette, com as decisões e atividades da ViniPortugal.

FUNCIONAMENTO INTERNO

- Em 2016, as “Comissões de Acompanhamento” deram lugar às “Comissões de Gestão”, com um novo regulamento e novas responsabilidades.

- Foi criada a Comissão de Gestão Espirituosas, coordenada pelo Vice-Presidente Jean-François Collobert.
- Manteve-se um contacto regular com os Associados, quer através do contacto direto quer através do envio periódico de Circulares (165 circulares em 2016). Foram enviados aos Associados os Relatórios de Execução (bimensais e trimensais) e divulgados pelos membros das Comissões de Gestão os Relatórios Semanais relativos aos *dossiers* Comunitários.
- Em 2016, foi realizado um Evento, promovido pelo Associado Caves Arcos do Rei, nas instalações da ACIBEV.
- Durante o ano de 2016, seis empresas perderam a qualidade de associadas. Três empresas pediram a adesão à ACIBEV e uma empresa pediu a reentrada, após saída em 2015 (ver lista de Associados à data de 14/03/2017, em anexo).
- Houve reuniões regulares das Comissões de Gestão da ACIBEV, que permitiram acompanhar o desenvolvimento dos *dossiers* e preparar Tomadas de Posição para a Direção.
- A Direção realizou duas reuniões descentralizadas: a primeira teve lugar nas instalações da Aveleda, em maio e a segunda, em setembro, foi realizada em Sangalhos, nas instalações da Aliança. Na reunião realizada em Sangalhos foi apresentada a nova Técnica de Relações Institucionais.
- Na Assembleia Geral de novembro, realizada na sede da ACIBEV, o Eng^o Frederico Falcão (Presidente do IVV) fez um ponto de situação de alguns *dossiers* que estavam na ordem do dia em Bruxelas.
- A Secretária Geral esteve presente em diversos eventos organizados pelos associados:
 - ✓ Almoço das Favas, da José Maria da Fonseca;
 - ✓ Na inauguração da Sandeman Chiado;
 - ✓ Conferência “How rules applies on digital and social media”, promovida pela Sogrape Vinhos, em Avintes;
 - ✓ Reunião e almoço de trabalho com o Presidente e o Vice-presidente do IVV, a convite do Conselho de Administração da Bacalhôa;

- ✓ Festa das Vindimas da Bacalhôa.



- A ACIBEV esteve ainda presente:

- ✓ Apresentação do livro “Vinho com Arte”, na Sala Ogival da ViniPortugal, que contou com a presença do Ministro e do Secretário de Estado da Agricultura;
- ✓ Jantar da Revista de Vinhos, na Anadia;
- ✓ Conferência “A China, Parceira Estratégica de Portugal”, promovida pelo ISEG;
- ✓ Na inauguração da “Essência do Vinho 2016”;
- ✓ Conferência da APVC “A Fiscalidade no Setor Cervejeiro Português”, realizada na Assembleia da República;
- ✓ Jantar promovido pela AICEP em Setúbal, no contexto da primeira sessão do Roadshow Portugal Global 2016;
- ✓ Cerimónia “Os Melhores Verdes de 2016”, realizada pela CVR Vinhos Verdes, no Palácio da Bolsa, no Porto;
- ✓ Evento “Dão Primores” realizado pela CVR do Dão no Solar do Vinho do Dão, Viseu;
- ✓ Sessão de Esclarecimento sobre a Resolução Alternativa de Litígios de Consumo, promovida pela Direção Geral do Consumidor, no Ministério da Economia.
- ✓ Prova de Vinagres de Vinho, realizada na Sala Ogival da ViniPortugal, em Lisboa;
- ✓ Inauguração da mostra de vinho e iguarias “Dão Capital”, no Pátio da Galé em Lisboa;
- ✓ “Conferência sobre Lobbying” organizada pela Comissão Eventual para o Reforço da Transparência no Exercício de Funções Públicas da Assembleia da República, em Lisboa;
- ✓ Lançamento do Programa “Boa Cama Boa Mesa Enoturismo TV” e do primeiro Guia de Enoturismo bilingue, desenvolvido sob a marca Boa Cama Boa Mesa (BCBM), na sala de provas da ViniPortugal, em Lisboa;
- ✓ Encontro “Álcool – desempenho e produtividade” uma organização conjunta do IPDJ, da Direção Geral de Educação, da Federação Portuguesa de Rêguebi e da Sociedade Portuguesa de Medicina no Trabalho, em Lisboa;

- ✓ Na cerimónia de abertura do “Encontro com Vinho e Sabores” 2016;



- Em 2016, a ACIBEV promoveu:
 - ✓ Ação de Formação no âmbito do projeto de formação “O Serviço Responsável Faz o Negócio Sustentável”.
 - ✓ Em março, a Cerimónia de assinatura pública do Protocolo de Colaboração, entre a ACIBEV e a ViniPortugal, na Sala Ogival de Lisboa, no âmbito da implementação do Programa “O Serviço Responsável Faz o Negócio Sustentável”, com a presença do Secretário de Estado da Agricultura, Luís Vieira, seguida de Degustação de Vinhos Portugueses.

ANEXO I

LISTA DE ASSOCIADOS DA ACIBEV EM 14/03/2016

1. A.S.L.Tomé - Soc. Vinícola, Lda.
2. Adega do Cantor - Soc. de Vitivinicultura Lda.
3. Alfredo Dias da Silva & Fos., Lda.
4. Aliança - Vinhos de Portugal, SA
5. Anselmo Mendes Vinhos, Lda.
6. António Bernardino Paulo da Silva
7. António Francisco Bonifácio & Filhos, Lda.
8. Aveleda, S.A.
9. Bacalhôa-Vinhos de Portugal, S.A.
10. BCH- Herdade da Calada
11. Bebilusa-Ind. E Com. Bebidas, Lda.
12. Caminhos Cruzados, Lda.
13. CARM - Casa Agrícola Roboredo Madeira, SA

ACIBEV

ASSOCIAÇÃO DE VINHOS E ESPIRITUOSAS DE PORTUGAL

14. Casa Agrícola Alexandre Relvas, Lda.
15. Casa Ermelinda Freitas-Vinhos, Lda.
16. CASAL BRANCO-Soc. de Vinhos, SA
17. Cave Central da Bairrada, SA
18. Caves Arcos do Rei, Lda.
19. Caves Campelo, SA
20. Caves da Cerca, SA
21. Caves da Raposeira, SA
22. Caves D'Alagoa -Soc. Agro-Industrial, Lda.
23. Caves do Monte -Vinhos, SA
24. Caves São João -Soc. dos Vinhos Unidos, Lda.
25. Caviopor - Vinhos de Portugal, SA
26. Companhia Agrícola do Sanguinhal, Lda.
27. COMTEMP-Companhia dos Temperos, Lda.
28. Destilaria Levira, Lda.
29. Duorum Vinhos, SA
30. Enoport- Prod.de Bebidas, SA
31. Esporão, SA
32. Falua - Sociedade de Vinhos, SA
33. Ferreira Gomes & Filhos, Lda.
34. Ferreira Malaquias, Lda.
35. Frutóbidos-Licores e Transf.Frutas, Lda.
36. Fundação Eugénio de Almeida
37. Herdade da Comporta - Activ.Agro-Silvicolas e Turisticas SA
38. Gestvinus, SGPS
39. J. Portugal Ramos Vinhos SA
40. José Maria da Fonseca Vinhos, SA
41. Latitude Janota - Unipessoal, Lda.
42. Lima & Smith, Lda.
43. Luís Marques Henriques
44. Manuel da Costa Carvalho Lima & Filhos, Lda.
45. Marcolino Sebo Wines and Oils, Lda.
46. Mendes Gonçalves, SA
47. Monte da Capela, Lda.
48. Monsaraz Vinhos, SA
49. Murças, SA

ASSOCIAÇÃO DE VINHOS E ESPIRITUOSAS DE PORTUGAL

Largo do Carmo, 15 - 1º . 1200-092 Lisboa . Portugal
T . +351 213 462 318 /9 . F . +351 213 427 517

Email . acibevmail@acibev.pt

www.acibev.pt



Seja responsável. Beba com moderação.

ACIBEV

ASSOCIAÇÃO DE VINHOS E ESPIRITUOSAS DE PORTUGAL

50. Muxagat Vinhos, Lda.
51. Paço das Cortes-Prod.e Com. Vinhos, Lda.
52. Pernod Ricard Portugal - Distr. SA.
53. PrimeDrinks - Com. Beb. Alcoólicas e Prod. Alim. SA
54. Quinta da Alorna Vinhos, Lda.
55. Quinta das Arcas -Soc. Agrícola, Lda.
56. Quinta do Crasto, SA
57. Quinta do Gradil -Soc. Vitivinícola, SA
58. Quinta do Morgado da Torre, Lda.
59. Quinta da Lixa - Soc. Agrícola, Lda.
60. Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, SA
61. Quinta dos Vales - Agricultura e Turismo, SA
62. Roquevale,SA.
63. Santos & Santos, Lda.
64. SIVIPA-Soc.Vinícola de Palmela, S.A.
65. Sociedade Agrícola Boas Quintas, Lda.
66. Sociedade Agrícola e Comercial do Varosa, SA
67. Sociedade Agrícola da Fonte Coberta, Lda.
68. Sociedade Agrícola da Herdade das Mouras de Arraiolos, SA
69. Sociedade Agrícola D. Diniz , S.A.
70. Sociedade Agrícola da Romaneira, S.A.
71. Soc. Agric. Quinta de Soutelos, Lda.
72. Sociedade dos Vinhos Borges, S.A.
73. Soc. de Vinhos Victor Matos II , SA
74. Sogrape Vinhos, SA
75. Sovibor-Soc.de Vinhos de Borba, Lda.
76. Terraço da Vinha - Soc. Agro-Vitícola, SA
77. Venâncio da Costa Lima-Sucs., Lda.
78. Viborel - Distribuição SA
79. Vinícola de S.Roque de Almeirim, Lda.
80. Vinorte - Vinícola do Norte, Lda.
81. Wine Ventures - Quinta da Romeira, SA
82. Xavier Santana-SUCS., Lda.

ASSOCIAÇÃO DE VINHOS E ESPIRITUOSAS DE PORTUGAL

Largo do Carmo, 15 - 1º . 1200-092 Lisboa . Portugal
T . +351 213 462 318 /9 . F . +351 213 427 517

Email . acibevmail@acibev.pt

www.acibev.pt



Seja responsável. Beba com moderação.

ANEXO II ÓRGÃOS SOCIAIS DA ACIBEV 2014/2017

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: António Soares Franco / JOSÉ MARIA DA FONSECA VINHOS

Secretário: Nuno Cancellata de Abreu / GRUPO BOAS QUINTAS

Secretário: Filipe de Mello / MONTE DA RAVASQUEIRA

DIRECÇÃO

Presidente: George Sandeman / SOGRAPE VINHOS

Vogal: Eduardo Medeiro/ GRUPO BACALHÔA

Vogal: Jean-Francois Collobert/ PERNOD-RICARD PORTUGAL

Vogal: José Maria Silva/ CONTEMP

Vogal: Maria José Viana/ ENOPORT

Vogal: João Roquette/ ESPORÃO

Vogal: Armindo Gomes/ FERREIRA GOMES & FILHOS

Vogal: José Maria Soares Franco / GESTVINUS SGPS

Vogal: Francisco Ferreira / WINE VENTURES

Vogal: Martim Guedes / AVELEDA

Vogal: Ricardo Anjos / CAVES DA CERCA

Vogal: Rui Ribeiro / CAVES ARCOS DO REI

Vogal: Cláudia Portugal / PRIMEDRINKS

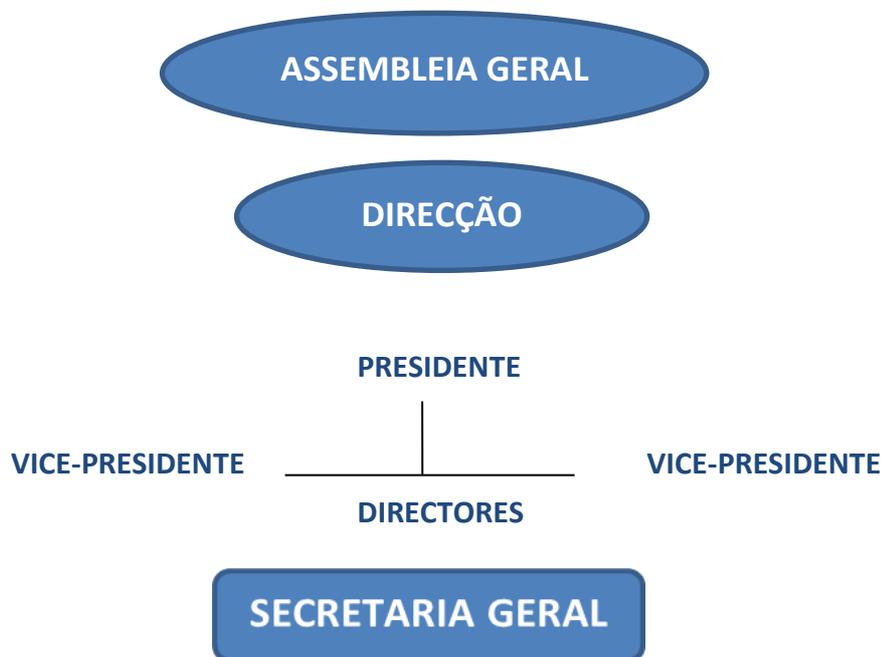
CONSELHO FISCAL

Presidente: Luís Rosado / FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA

Vogal: Jorge Roquette / QUINTA DO CRASTO

Vogal: Rui Pedro Garcia / SOCIEDADE DOS VINHOS BORGES

ANEXO III ORGANIGRAMA DE FUNCIONAMENTO



COMISSÕES DE GESTÃO	VINHO
	COMÉRCIO EXTERNO
	MERCADO INTERNO
	SOCIAL E CONSUMIDOR
	ESPIRITUOSAS

GRUPOS TÉCNICOS	MARKETING E PROMOÇÃO
	VITICULTURA E ENOLOGIA
	REVISÃO DO D.L. 212
	DIRETORES FINANCEIROS
	ENOTURISMO

ANEXO IV

COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE GESTÃO E DOS GRUPOS DE TRABALHO

COMISSÕES DE GESTÃO

CG-V	António Maria Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Oliveira Bessa (Sogrape Vinhos) Catarina Coelho (Soc. Vinhos Borges) Eduardo Medeiro (Grupo Bacalhôa) - Coordenador João Roquette (Esporão) José Maria Soares Franco (Gestvinus) Manuel Pires da Silva (Wine Ventures) Maria José Viana (Enoport) Martim Guedes (Aveleda) Óscar Meireles (Quinta da Lixa) Pedro Neves dos Santos (Mouras de Arraiolos)
CG-CE	António Maria Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Mendonça (Grupo Bacalhôa) António Soares Franco (José Maria da Fonseca) Catarina Coelho (Soc. Vinhos Borges) Diogo Vieira (Quinta da Lixa) Francisco Sousa Ferreira (Wine Ventures) - Coordenador George Sandeman (Sogrape Vinhos) José Maria Reis Silva (Comtemp) Mário Machado (Gestvinus) Pedro Lufinha (Quinta da Alorna) Pedro Neves dos Santos (Mouras de Arraiolos)
CG-MI	António Maria Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Marques Leitão (Wine Ventures) Armando Correia (Gestvinus) Catarina Coelho (Soc. Vinhos Borges) Cláudia Portugal (Primedrinks) - Coordenadora Gonçalo Silva (Primedrinks) Bruno Calvão (Pernod Ricard) João Braga (Viborel) José Maria Reis e Silva (Comtemp) Manuel Sousa Pinto (Sogrape Vinhos) Marco Baptista (Pernod Ricard) Óscar Meireles (Quinta da Lixa) Pedro Lufinha (Quinta da Alorna) Pedro Neves dos Santos (Mouras de Arraiolos) Sérgio Marques (Grupo Bacalhôa)
CG-SC	António Maria Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Soares Franco (José Maria da Fonseca) Catarina Coelho (Soc. Vinhos Borges) Catarina Santos (Primedrinks) Eduardo Mendes (Pernod Ricard) Francisco Sousa Ferreira (Wine Ventures) George Sandeman (Sogrape Vinhos) – Coordenador Diogo Vieira (Quinta da Lixa)
CG-E	Catarina Santos (Primedrinks) Jean-François Collobert (Pernod Ricard) - Coordenador

GRUPOS DE TRABALHO

GMP	Ana Sampaio (Enoport) António Monteiro (Quinta das Arcas) Bruno Calvão (Pernod Ricard) Diogo Vieira (Quinta da Lixa) Catarina Santos (Esporão) Rui Patriarca (Sogrape Vinhos) João Vilar (Ravasqueira – Soc. Agric.D.Diniz) Patrícia Fontes (Aveleda) Miguel Deslandes (Grupo Bacalhôa)
GVE	António Graça (Sogrape Vinhos) António Guedes (Aveleda) Diana Meireles (Quinta da Lixa) Domingos Soares Franco (José Maria da Fonseca) João Perry Vidal (Grupo João Portugal Ramos) José Maria Machado (Soc. Vinhos Borges) Manuel Soares (Aveleda) Maria José Viana (Enoport) Martta Simões (Quinta da Alorna) Miguel Pessanha (Sogrape Vinhos) Paulo Amaral (José Maria da Fonseca) Pedro Pereira Gonçalves (Ravasqueira–Soc.Agric. D. Diniz) Pedro Barbosa (Aveleda) Rui Flores (Esporão) Vasco Penha Garcia (Grupo Bacalhôa)
GT212	Catarina Coelho (Soc. Vinhos Borges) Eduardo Medeiro (Grupo Bacalhôa) João Antunes (Sogrape Vinhos) Maria José Viana (Enoport) Óscar Meireles (Quinta da Lixa)
GDF	Ana Monteiro (Ravasqueira- Soc. Agric. D. Diniz) Isabel Plácido (Grupo JP Ramos) Jorge Arede (Grupo Bacalhôa) José Ferreira (Aveleda) Marco Baptista (Pernod Ricard) Marco Costa (José Maria da Fonseca)
GTE	António Roquette (Esporão) Bebiana Monteiro (Quinta da Lixa) Isabel Morais (Sogrape Vinhos) Mário Gonzaga (Ravasqueira - Soc. Agric. D.Diniz) Sofia Soares Franco (José Maria da Fonseca) Vera Magalhães (Gestvinus)

ANEXO V
SECRETARIA GERAL

SECRETÁRIA GERAL

Ana Isabel Alves

APOIO ADMINISTRATIVO

Célia Montenegro

APOIO TÉCNICO

Márcia Azevedo Rocha

ANEXO VI CRONOGRAMA DAS REUNIÕES INTERNAS

JANEIRO	4	Reunião de Associados Vinhos Verdes
	12	Reunião Preparatória CG CVRA
	13	Reunião de Associados do Douro
	19	Reunião da CG-MI
	28	Reunião da Direção da ACIBEV
	28	Reunião da CG-SC
FEVEREIRO	29	Reunião de Associados do Alentejo
MARÇO	22	Reunião Preparatória CG CVRA (conferência telefónica)
	23	Reunião da Direção da ACIBEV
	23	Assembleia Geral da ACIBEV
	23	Reunião Preparatória CG CVR Península de Setúbal
	31	Reunião do GT-212
ABRIL	4	Reunião do GT-212
	4	Reunião Preparatória CG CVRVV
	18	Reunião do GT-212
MAIO	11	Reunião de Associados do Douro
	12	Reunião da Direção da ACIBEV
	12	Reunião da CG-V
JUNHO	16	Reunião Preparatória CG CVRA (conferência telefónica)
	30	Reunião da CG-SC
JULHO	1	Reunião de Associados do Dão
	5	Reunião da CG-MI
	14	Reunião da Direção da ACIBEV
	26	Reunião Preparatória CG CVRA (conferência telefónica)
AGOSTO		
SETEMBRO	29	Reunião da Direção da ACIBEV

ACIBEV

ASSOCIAÇÃO DE VINHOS E ESPIRITUOSAS DE PORTUGAL

OUTUBRO **11** Reunião da CG-SC
 18 Reunião conjunta da CG-MI e CG-E

NOVEMBRO **25** Reunião de Associados da Península de Setúbal

DEZEMBRO **7** Reunião dos Conselheiros da ACIBEV na CVRVV
 12 Reunião dos Associados do Tejo
 13 Reunião Preparatória CG CVRA (conferência telefónica)
 15 Reunião da Direção da ACIBEV
 15 Assembleia Geral da ACIBEV

ASSOCIAÇÃO DE VINHOS E ESPIRITUOSAS DE PORTUGAL

Largo do Carmo, 15 - 1º . 1200-092 Lisboa . Portugal
T . +351 213 462 318 /9 . F . +351 213 427 517

Email . acibevmail@acibev.pt
www.acibev.pt



Seja responsável. Beba com moderação.

ANEXO VII ORGANIZAÇÕES DE QUE SOMOS ASSOCIADOS

- CEEV - Comité Européen Des Entreprises Vins
- SPIRITSEUROPE - European Spirits Organisation
- CULINÁRIA EUROPA / Vinegar Committee - Federation of associations and enterprises of industrial culinary product producers in Europe
- Wine in Moderation AISBL
- ViniPortugal
- ICAP – Instituto Civil da Autodisciplina da Comunicação Comercial
- CNOIV – Comissão Nacional da Organização Internacional da Vinha e do Vinho



CULINÁRIA EUROPA



CNOIV